



“O futuro da Educação Superior”

Participação:
Marcos Formiga
CNI/SENAI-DN/ABED/UnB

Universidades entre as Tendências Globais e Tradições Nacionais

Tradições Nacionais: Universidade

- 500 mil universitários em 1900

Tendências globais: Multiversidade

- 100 milhões de universitários em 2000
- 150 milhões em 2005

Papel fundamental das Universidades na Sociedade do Conhecimento, na produção, difusão e aplicação do Saber que passam por profundas transformações:

- **Massificação da Educação Superior (150 milhões de alunos em 2005);**
- **Diversificação – novos modelos para atender a expansão do Conhecimento;**
- **Limitações orçamentárias crescentes do Setor Público, além da falta de verbas, formas ultrapassadas de gestão e desperdício de recursos;**
- **Crescimento do Setor Privado com os riscos da mercantilização;**
- **Século XXI: Abandono do Modelo Único (Humboldtiano).**

Pertinência da Educação Superior

As Políticas: a educação superior não cumpre o seu papel se descuida da análise dos principais problemas da sociedade;

O mundo do trabalho: é imperativo que a Educação Superior se adapte as mudanças do mundo do trabalho, sem deixar de lado as necessidades do longo prazo da Sociedade;

A Complementariedade: com os demais níveis do sistema de educação;

A cultura: não é algo que esteja pronto, ela se constrói no tempo e no espaço, para isto, a educação Superior deve contribuir com a Cultura em sua diversidade e dimensão universal;

A Educação ao Longo da Vida: exige flexibilidade e mais diversidade dos instrumentos de formação de educação Superior;

Os Estudantes e Professores: as instituições de Educação Superior não devem ser meros centros de formação, esses dois atores tem participação ativa na gestão e na vida da instituição;

A Sociedade: deve aumentar a participação dos grupos desfavorecidos.

Redes Universitárias

Constituem-se, em exemplo de auto-organização de caráter espontâneo e descentralizado e se organizam em torno de Colóquios Internacionais e Revistas de Pesquisa. As Sociedades Científicas perdem seu caráter nacional e se diluem em inter-regionais e internacionais;

Desterritorialização de suas atividades com eventos em rede e congressos itinerantes, e o financiamento virá cada vez mais de entidades não-acadêmicas;

As mudanças já existentes no campo da pesquisa e da produção do conhecimento, chegará ao setor mais conservador da sala de aula;

Os estudantes serão cada vez mais jovens (diferente da situação atual do Brasil) e com grande mobilidade.

Exemplo:

Programa Erasmus Europa se expande para Erasmus Mundo

As Redes Nos Países em Desenvolvimento

- **Apoio da UNESCO para a organização de redes para propiciar transmissão, difusão e valorização do Conhecimento;**
- **Será uma alternativa, com estruturas de redes para propiciar transmissão, difusão e valorização do Conhecimento;**
- **Podem contribuir também para a “fuga de cérebros” e optar pelo fluxo maior de professores – visitantes (menos custo) intensificando a circulação de cérebros (*brain circulation*) que beneficiaria a todos;**
- **O fundamental é ter acesso à Informação e ao Conhecimento e como compartilhá-los. Novos modelos universitários não significam imitar as universidades dos países do Norte. Nossos problemas são diferentes e mais profundos.**

Algumas Tendências/Conseqüências dos Novos Tempos

- **Concentração de recursos em universidade e centros de pesquisas que apresentam melhores resultados (tendências a separar formação de RH da pesquisa);**
- **Gestão mais empresarial com foco em setores de ponta: C, T e I, TICs, Biotecnologia, Nanotecnologia e diminuição gradativa da área de Humanidades.**

Exemplos:

- **Programa 2011 do OCDE, com a participação da China e África do Sul.**
- **Programas da UNESCO: MIRCEN (Microbiologia), PICF (C. Fundamentais); Interoperabilidade: Projeto Genoma Humano**
- **Convergência de tais iniciativas pode levar a uma maior liberação dos serviços educativos como Acordo Geral sobre Comércio de Serviços;**
- **A diferenciação cada vez maior dentro do mesmo sistema de Educação Superior (!Ilhas de Competências”) com o surgimento de sistemas pouco igualitários no plano social e geográfico, poderá acentuar a estratificação social e territorial.**

Algumas Questões Cruciais:

- **Dificuldade no apoio financeiro às IES Públicas não conseguem responder os desafios da Sociedade do Conhecimento:**

Exemplos:

- **o mercado mundial de educação Superior, em 2002 representava mais de 3% da totalidade de serviços;**
- **A OCDE afirma que em 2000m entraram US\$ 10 bi, cifra superior a todo o dispêndio público com ES na América Latina;**
- **No Brasil, a Educação Superior é vinculada à formação profissional (37 profissões regulamentadas – é a chamada “profissionalização precoce” – que o REUNI procura corrigir;**
- **Passamos a “visão de mundo” às gerações futuras de estudantes como candidatos à profissão, em vez de candidatos ao Saber;**
- **O setor público forma 1/3 dos graduados anualmente. Paradoxalmente, 2/3 no setor privado em um País onde 86% da população tem renda a 03 salários mínimos.**

A Empresa como Provedora da Aprendizagem

- **Aparecimento das Universidades Corporativas (que deverá ultrapassar em número até 2010, as Universidades tradicionais);**
- **A importância das Megauniversidades que combinam Educação Superior, Educação Aberta e a Distância e contingentes superiores a 100 mil alunos;**
- **A explosão das Universidades Virtuais que até 2020, devem superar os números de alunos das Universidades Acadêmicas.**

Universidade de Classe Mundial

Somente algumas universidades em certos países podem pretender a condição de classe mundial, fruto de competição internacional entre elas, para isto são necessários um certo número de atributos:

- **Adequar-se à massificação de Educação Superior;**
- **Garantir o controle de qualidade em seus serviços, em especial a qualidade dos seus títulos acadêmicos;**
- **Liberdade acadêmica dos docentes e pesquisadores;**
- **Vigência de plena autonomia universitária;**
- **Combinar a excelência da pesquisa com a excelência da aprendizagem na formação de Recursos Humanos;**
- **Alto grau de cooperação internacional;**
- **Internacionalização da aprendizagem e da pesquisa;**
- **Diversificação e flexibilidade de programas;**
- **Enfrentamento das conseqüências da diminuição crescente do financiamento público;**
- **Corpos docente e discente procedentes de vários continentes;**
- **Adoção permanente do modelo de integração com o setor produtivo ou Tríplice Hélice”;**

Tudo isso, com responsabilidade social e alto grau de cidadania.

AS MELHORES UNIVERSIDADES

INVENTAR O FUTURO

Número de universidades entre as 200 mais importantes			
EUA	54	Holanda	10
Reino	24	França	9
Austrália	17	Alemanha	9
China	10	Canadá	6
Japão	10	BRASIL	0
Fonte: OECD, Times Higher Education Supplement			

Porcentagem do PIB aplicado em pesquisa e desenvolvimento	
1. Suécia 3,8	6. Coreia do Sul 2,7
2. Israel 3,6	7. Suíça 2,6
3. Finlândia 3,4	8. Alemanha 2,5
4. Japão 3,0	9. Islândia 2,3
5. EUA 2,7	27. BRASIL 0,8
Fonte: Human Development Report	

Universidade do Futuro

- Ainda não existe, encontra-se em acelerado processo de mudança a partir das “Redes de Conhecimento”, cada vez mais complexas e sem hierarquização;
- Desaparecem os departamentos unidisciplinares e aumentam os setores inter, trans e pluridisciplinares (Neurociência, Complexidade, Estudos do Futuro, etc);
- Conservam o nome de universidade (melhor seria diversidade), mas sua missão, organização e funcionamento se diversificam;
- Multiplicação e diferenciação das instituições. Hoje no Brasil, são cinco, nos USA, desde 1994, são dez , e novas categorias estão sendo propostas;
- As CHS ainda majoritárias nos países em desenvolvimento, cederão espaços a outras devido a dificuldades na avaliação comparada e principalmente no intercâmbio mundial de competências;
- A revolução no pensamento encerrará a separação rígida entre Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza, favorecendo a autêntica transdisciplinaridade;
- O modelo clássico de universidade está desaparecendo, apesar da inércia das organizações e à reação a mudança que freiam e a diversificação dos modelos e o surgimento de Redes Universitárias.

Educação Globalizada e Tendências Internacionais



Características da Educação Globalizada:

Uma instituição provedora de educação global deve satisfazer a um conjunto de critérios, tais como:

- **Estudantes em mais de dois continentes capazes de se comunicar entre si e com o professor;**
- **Objetivo declarado da instituição e dos professores de atrair e aumentar cada vez mais a participação internacional;**
- **Conteúdos dos cursos voltados especialmente para participantes transnacionais;**
- **Operar em escala com vários programas em diversas áreas do conhecimento voltados para um número significativo de alunos.**

Mudanças nas demandas dos estudantes:

- **Estudantes buscam programas e cursos com múltiplas entradas e diferentes pontos de saída;**
- **Colocam igual ênfase no enriquecimento pessoal e desenvolvimento profissional;**
- **Combatem as idéias tradicionais de áreas e disciplinas, tais como:**
 - * **acesso seletivo;**
 - * **conteúdos seqüenciais cuidadosamente integrados;**
 - * **legislação educacional rígida;**
- **Ao contrário os currículos serão literalmente desmontados, em seu lugar surgirão demandas customizadas. O que hoje se constitui um curso será crescentemente negociado entre a instituição provedora e o grupo de estudantes-clientes.**

Reações à educação globalizada:

→ Aspectos cognitivos:

mecanismos eletrônicos podem conduzir a fragmentação e a superficialidade dos conteúdos.

→ Aspectos educacionais:

críticas aos conteúdos empacotados e o forma agressiva de *marketing*.

→ Aspectos sociais:

conceito de comunidade educacional está preso a tradicional experiência de sala de aula.

→ Aspectos culturais:

ligados aos conceitos de imperialismo e ideologias dominantes.

Tendências Atuais:

- **Educação globalizada ainda está na sua primeira infância, há poucos estudos e pesquisas avaliativas;**
- **Por enquanto é possível extrapolar resultados de pesquisas sobre o valor e utilidade da EAD e se fazer observações e recomendações aplicáveis aos aprendizes globais;**
- **Neste início de século XXI são visíveis os avanços e recuos da educação global;**
- **Ela não é uma comodidade acessível. Sua produção é cara e ainda muito caro o seu acesso;**
- **No atual estágio da EG nos países líderes em conhecimento e tecnologia já é possível realizar uma avaliação consistente;**
- **As indicações internacionais mostram uma expansão equilibrada e desde já se apresenta como um fenômeno de indiscutível mérito.**

Correlações e Tendências Internacionais

Conhecimento coletivo e compartilhado:

- **Free Software Foundation** (www.gnu.org) Ex: *Linux*, *Open Office*, sites de busca com traduções automáticas e ITI (Comitê de Implantação de Software Livre produzido pelo governo brasileiro em direção a uma sociedade da informação inclusiva);
- **Creative Commons** (www.creativecommons.org)- Entidade sem fins lucrativo que permite a utilização de trabalhos intelectuais, reconhecendo-se a autoria, sendo possível agregar novos conhecimentos;
- Material didático dos cursos *MIT* disponibilizados gratuitamente desde abr/2001;
- Além das antigas mobilidades de alunos e professores agora também dos cursos (Fórum Mundial da UNESCO sobre as Dimensões Internacionais de Segurança e Qualidade, Certificação e Reconhecimento de Diplomas Superiores);
- Educação além das fronteiras nacionais, nos países em desenvolvimento, ora é considerado um atentado a soberania nacional, ora uma forma de atender as necessidades internas.

Correlações e Tendências Internacionais

Pekke Himanen, afirma que o capitalismo atual se fundamenta na exploração do comunismo científico. Uma forma elegante de exprimir a tensão sempre presente na vida universitária:

o saber como bem comum e o saber como propriedade privada.

- Na medida que os conteúdos dos cursos cheguem as telas dos computadores, os professores como mediadores do processo terão mais tempo livre para aprender com os alunos e fazer uma melhor avaliação da aprendizagem.
- Segundo John Daniel em vez de ameaça rumo a uma comercialização estamos em direção a uma estratégia de desenvolvimento humano durável ou sustentável que reconhece à educação o *status* de bem comum global.
- Este bem comum global ajudará a educação, em especial nos países em desenvolvimento, a melhorar a qualidade de seu aprendizado, aumentando o acesso ao conhecimento e diminuindo os custos.

”É uma fórmula revolucionária mas uma fórmula possível”



Portugal

Cabo Verde

Guiné-Bissau

São Tomé e Príncipe

Angola

Brasil

Moçambique

Timor Leste

Goa

Macao

Países de Língua portuguesa

Pais	IDH	Ranking IDH	População	km²	PIB US\$ (2005)
Portugal	0.897	29	10.676.910	92.391	212.446 milhões
Brasil	0.800	70	189.612.814	8.514.876	1.627.262 milhões
Cabo Verde	0.736	102	426.998	4.033	3.306 milhões
São Tomé e Príncipe	0.654	123	206.178	10.001	60 milhões
Timor Leste	0.514	150	1.108.777	14.609	729 milhões
Angola	0.450	162	12.531.357	1.246.700	38.666 milhões
Moçambique	0.384	172	21.284.701	801.590	26.994 milhões
Guiné-Bissau	0.374	175	1.503.182	36.544	1.160 milhões

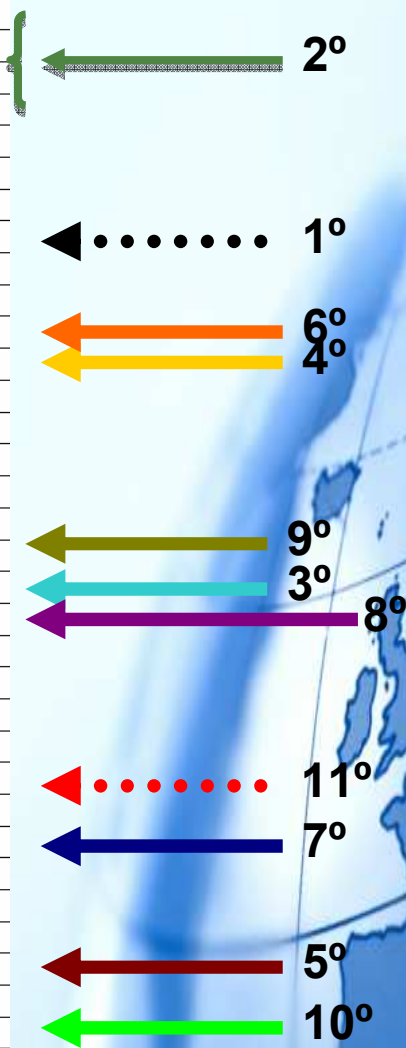
Área Total – 10.720.744

População Total – 237.350.917

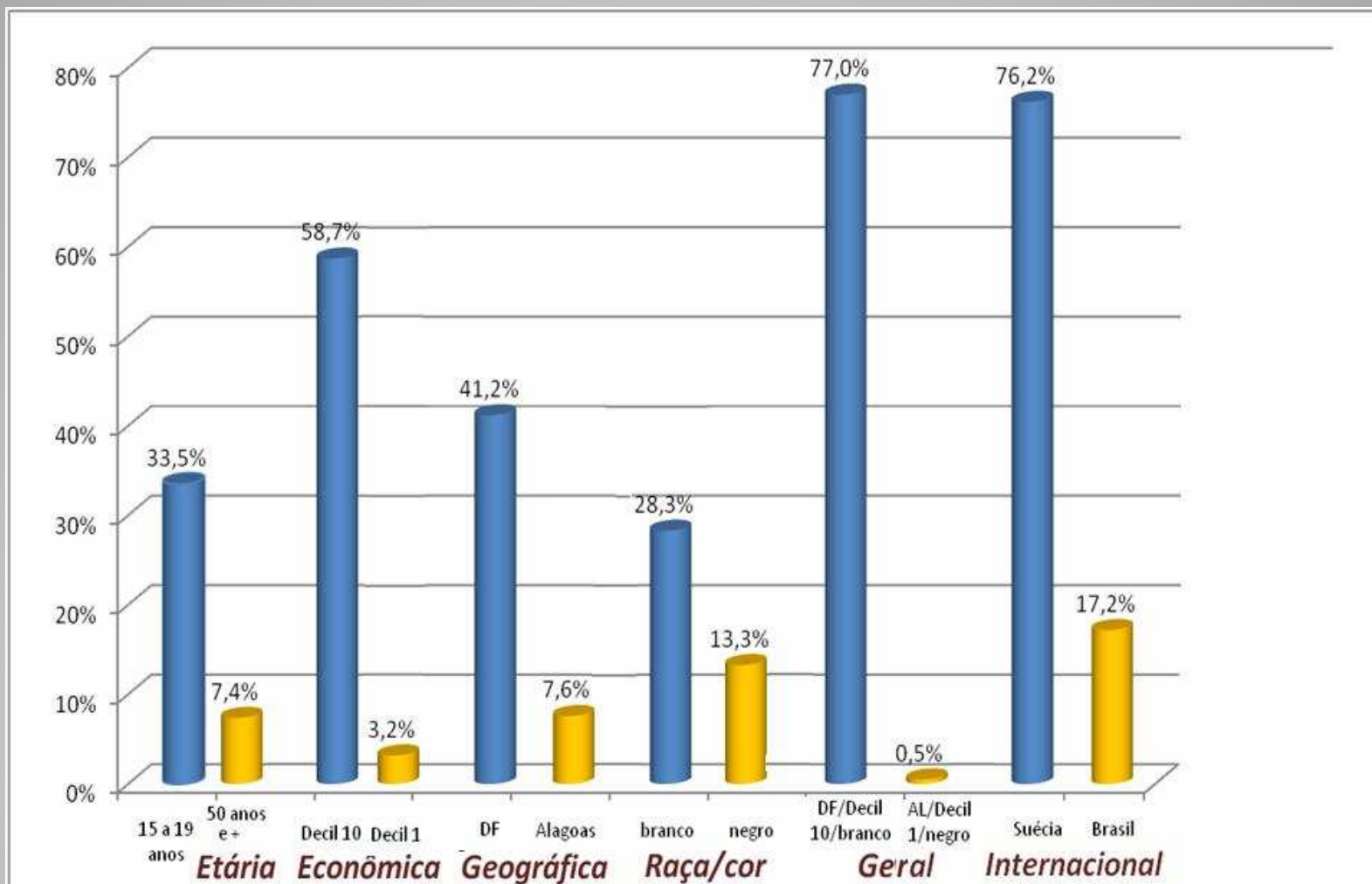
Fonte: <http://indexmundi.com>

LANGUAGE	TOTAL PAGES	PERCENTAGE
Arabic	340,000,000	0.68%
Bulgarian	169,000,000	0.34%
Catalan	46,400,000	0.09%
Chinese (simplified)	3,770,000,000	7.49%
Chinese (traditional)	796,000,000	1.58%
Croatian	113,000,000	0.22%
Czech	269,000,000	0.53%
Danish	249,000,000	0.49%
Dutch	583,000,000	1.16%
English	25,580,000,000	50.82%
Estonian	129,000,000	0.26%
Finnish	225,000,000	0.45%
French	1,750,000,000	3.48%
German	2,470,000,000	4.91%
Greek	148,000,000	0.29%
Hebrew	290,000,000	0.58%
Hungarian	278,000,000	0.55%
Icelandic	27,100,000	0.05%
Indonesian	132,000,000	0.26%
Italian	951,000,000	1.89%
Japanese	3,040,000,000	6.04%
Korean	968,000,000	1.92%
Latvian	43,200,000	0.09%
Lithuanian	95,600,000	0.19%
Norwegian	255,000,000	0.51%
Polish	675,000,000	1.34%
Portuguese	828,000,000	1.65%
Romanian	254,000,000	0.50%
Russian	1,470,000,000	2.92%
Serbian	61,800,000	0.12%
Slovakian	181,000,000	0.36%
Slovenian	97,500,000	0.19%
Spanish	2,180,000,000	4.33%
Sweden	116,000,000	0.23%
Turkish	835,000,000	1.66%
Armenian	2	0.00%
Byelorussian	959,000	0.00%
Esperanto	3,740,000	0.01%
Persian	116,000,000	0.23%
Tagalog	8,300,000	0.02%
Thai	418,000,000	0.83%
Ukrainian	69,100,000	0.14%
Vietnamese	301,000,000	0.60%
TOTAL	50,332,699,002	100.00%

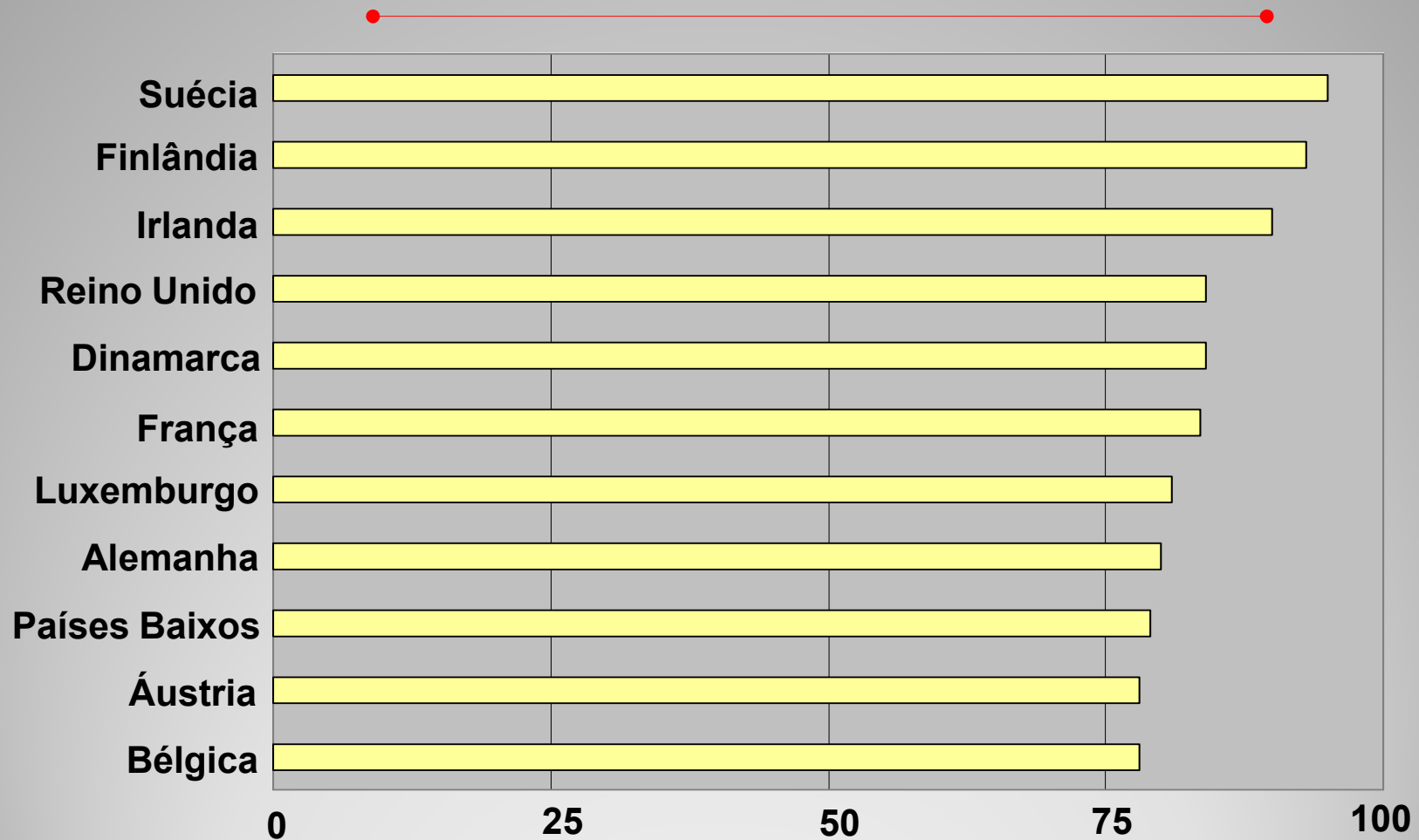
Multilinguismo na Internet



Exclusão Digital



Índice de Prontidão para o Futuro



Fonte: AT Kearney, Global Leader of Tomorrow.

O índice de prontidão mede o acesso da população por faixa etária apta a utilizar telecomunicações, tecnologias e *Internet*.

Marcos Formiga

“Prefiro os sonhos do futuro à história do passado”

Thomas Jefferson



**OBRIGADO PELA A
ATENÇÃO!**

Marcos Formiga
Mmformiga@cni.org.br